

Gestão 2010/2012

Mensagem do Presidente



Dirijo-me aos Colegas Registradores de Títulos e Documentos e de Pessoas Jurídicas para apresentar – em nome da Diretoria – e em meu nome pessoal, os mais sinceros votos de um Feliz Natal e Próspero 2012.

Estamos fechando mais um ano de muito trabalho em benefício do nosso segmento. Nossa Diretoria e alguns Colegas, que nem dela fazem parte, realizaram um trabalho digno do reconhecimento de todos, baseado em idealismo, dedicação e muito zelo profissional.

Inúmeras viagens. Dezenas de reuniões com variados setores, que têm ligação direta ou indireta com nossa atividade.

Destaque especial para a inclusão da área de Títulos e Documentos na força-tarefa, criada pela Ministra Carmem Lúcia do STF, para realizar trabalho de auxílio ao Haiti, país onde já estivemos e deveremos retornar no início do ano.

Atuamos também na direção do Prêmio de Qualidade Total da ANOREG-BR, que nesta sétima edição bateu o recorde com 112 inscritos.

Cuidamos institucionalmente da tramitação dos projetos de lei que nos dizem respeito, tanto na Câmara quanto no Senado.

Recebemos de volta à sede o SINTDPJ - Sindicato Nacional de Registradores de Títulos e Documentos – SINTDPJ, que havia saído e que retorna, a pedido do presidente Paulo Rêgo.

Mantivemos este boletim RTDBrasil, que desde a fundação do Instituto – em 1988 – portanto há 23 anos, é editado e distribuído regular e mensalmente aos associados, chegando à edição 249, com quase 1.400 páginas de informação e atualização profissional.

Paralelamente, nosso portal na internet ultrapassou a marca de 3 milhões de acessos, o que comprova o valor e a qualidade das informações ali disponíveis de forma constante.

A par de tudo isso, logramos administrar nosso Instituto com a eficiência já reconhecida. Somos hoje, possivelmente, uma das poucas entidades – se não a única – que têm

todo o seu acervo documental, contábil e administrativo, totalmente digitalizado.

Para além disso, mantivemos o Serviço de Consultas que se tornou referência para os Colegas, já que semanalmente nos chegam de 20 a 30 consultas sobre casos específicos do dia-a-dia. Todas são respondidas em até 48 horas.

Aqui abro um parêntesis para afirmar que, nada disso seria possível, se não contássemos com o apoio, a confiança e a participação de nossos associados que, ao pagarem suas mensalidades, tornam todos os serviços mais fáceis de serem oferecidos. Por isso, a vocês – associados – o meu agradecimento especial, em nome de toda a nossa Diretoria.

Finalizando, asseguro que vamos entrar em 2012 esperançosos e animados.

Esperançosos, porque a quantidade de trabalhos que vimos historicamente realizando de alguma forma há de se materializar em sucessos para o nosso segmento e legado de realizações para a história dos TDs & PJs; e

Animados, porque no final de 2012 realizaremos as eleições dos novos dirigentes, que levarão adiante a história dos Registros de Títulos e de Pessoas Jurídicas.

Que tenhamos Colegas interessados em trabalhar - diuturna e incansavelmente - pela nossa área e que, dentro desse clima, tenhamos chapas inscritas de forma transparente, para evitar qualquer divisão entre Colegas e, assim, alcançarmos o padrão de comprometimento que nossa classe espera de seus legítimos líderes.

Em respeito aos nossos associados e àqueles que nos tem apoiado e ajudado ao longo dessa jornada, ofereço nesta edição um compacto balanço das nossas atividades, desejando de coração um Feliz Natal e Próspero Ano Novo a todos!

José Maria Siviero, presidente

E.T.: Assista esta Mensagem no portal www.irtdpjbrasil.com.br.

DE 19 DE DEZEMBRO DE 2011 A 2 DE JANEIRO DE 2012
A SEDE DO IRTDPJBRASIL ESTARÁ FECHADA (FÉRIAS COLETIVAS)

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Uma luta de décadas e de caminhos difíceis. Mas a vitória ainda se mostra possível.

Essa missão vem de longe!

Alguns estados conquistaram o direito de registrar a alienação fiduciária de veículos automotores. Outros conquistaram e um tempo depois a perderam. A verdade é que a grande maioria ainda sonha com o dia em que essa conquista vai chegar para todos.

Nosso **Instituto** tem contratado profissionais de reconhecida competência para cuidar e acompanhar os processos em andamento.

Atualmente, as duas Ações Diretas de Inconstitucionalidade em andamento no STF - ADI 4.227 e ADI 4.333, tiveram as respectivas relatorias confiadas ao Ministro Marco Aurélio.

Cada passo é lentamente dado e, no geral, atropelado por recursos interpostos ora pelos representantes do sistema bancário, ora financeiro, e assim por diante.

De dificuldade em dificuldade, às vezes o cenário clareia e, por isso, não se pode deixar de marcar como ponto positivo o reconhecimento do STF, em abril deste ano, da **repercussão**

geral para a controvérsia da "constitucionalidade do artigo 1.361, § 1º do Código Civil, no tocante à obrigatoriedade do registro, no cartório de títulos e documentos do contrato de alienação fiduciária de veículos automotores, mesmo com a anotação no órgão de licenciamento".

A luta é dura, mas continua. Por isso é preciso paciência e atenta participação no acompanhamento dos acontecimentos. Ao mesmo tempo, o **Instituto** tem apontado empresas que "atravessam o sinal" para praticar atos de competência legal dos registros de Títulos e Documentos.

Também trabalhou na divulgação maciça da enquete promovida pela Câmara dos Deputados, para análise do Projeto de Lei 211/11, do deputado Sandes Júnior, que determina que a alienação deva ser feita com o registro do contrato no cartório de títulos e documentos do domicílio do devedor. Depois disso, fica o Detran responsável apenas pela anotação da transação no registro do automóvel alienado.

Bastaram apenas 24 horas para ficar demonstrado que unidos podemos ir muito mais longe do que cada um de nós pode imaginar. Os 81,8% dos votos a favor da proposição indicaram um marco divisor na reafirmação da nossa indiscutível união.

A votação continua aberta e tinha no início deste mês 91,21% de votos favoráveis a esse PL, que está apensado ao PL 309/2007.

Indiscutivelmente a palavra de ordem continua sendo UNIÃO!

Vale destacar que, além desses processos, oito Projetos de Lei - seis na Câmara e dois no Senado Federal - tratando de alienação fiduciária de veículos automotores estão sendo cuidadosamente acompanhados.

A vigília permanente é tarefa que não se pode deixar de lado, pois qualquer vacilo, por menor que seja, poderá acarretar a aparição de problemas do dia para a noite. Para entender melhor, seguimos o velho ditado, segundo qual "quem não tem amigo certo, um olho fechado e o outro aberto!"

TERRITORIALIDADE

Embora seguindo caminhos difíceis e enfrentando opiniões divergentes, esta luta está para ser definida.

Qual é a situação real da territorialidade das notificações extrajudiciais?

Uma retrospectiva dos fatos, pode ajudar a compreender corretamente.

Em virtude de denúncia da Corregedoria de Santa Catarina contra os registradores da Grande São Paulo, instaurou-se o Procedimento de Controle Administrativo - PCA nº 642, que, em 26 de maio de 2009, decidiu:

"... A não-incidência do princípio da territorialidade constitui exceção e

deve vir expressamente mencionada pela legislação.

II - Ante o exposto, julgo procedente o pedido para **declarar a ilegalidade da prática adotada pelos registradores de títulos e documentos do Estado de São Paulo, consistente em proceder às notificações extrajudiciais, por via postal, para Municípios de outros Estados da Federação, ressalvados os atos já praticados**" (grifamos).

Em 21 de junho de 2010, com o Auto de Inspeção do Poder Judiciário, o Espírito Santo acabou sendo incluído na decisão do PCA 642.

Paralelamente, o **IRTDPJBrasil** formulou o Pedido de Providências 0001261.78.2010.2.00.0000, requerendo que a territorialidade decidida no PCA 642 fosse estendida aos Oficiais de TD de todo o território nacional.

Em abril de 2010, esse pedido recebeu a seguinte decisão:

"Ante o exposto, defiro o pedido para determinar que os Oficiais de Títulos e Documentos de todo o País obedeam ao princípio da territorialidade.

Intimem-se os Tribunais Estaduais, assim como as serventias a eles vinculadas, para dar integral cumprimento a esta decisão".

Imediatamente surgiram Mandados de Segurança, com pedido de liminar, para suspensão dos efeitos da decisão do CNJ.

O MS nº 28772 teve a liminar deferida pelo Ministro Dias Toffoli, em 27 de abril de 2010, mas ressalvando a eficácia do que decidido no PCA 642 e no Auto de Inspeção do Espírito Santo.

Em respeito à decisão proferida pelo Ministro, o Conselheiro Leomar Amorim determinou a suspensão do procedimento no CNJ.

Em maio de 2010, o **IRTDPJBrasil** entrou com pedido de manutenção da decisão do CNJ. Em dezembro insistiu, apresentando contestação e depois

embargos de declaração.

Desde então, aguarda-se manifestação do Relator, Ministro Dias Toffoli, que teve os autos conclusos em 4 de fevereiro e novamente em 4 de julho deste ano, mas não apresentou qualquer pronunciamento até o fechamento desta edição.

Importante destacar que, também na territorialidade, o **IRTDPJBrasil** contratou renomado escritório de advocacia para garantir a defesa dos interesses de TD.

Mesmo assim, a territorialidade das notificações vem se consagrando lentamente, através de decisões do STJ e de alguns tribunais estaduais.

Tanto neste boletim quanto em nosso portal, temos divulgado essas decisões, de modo a informar e orientar a todos os Registradores.

Listamos aqui, em ordem cronológica, os processos mais relevantes em favor da territorialidade, que foram publicados neste ano no RTD Brasil e/ou em nosso portal:

- 1º/03 - **4ª Turma do STJ**

AgRg no REsp nº 1.190.827 - AM
Banco Santander

- 11/04 - **STF**

Agr. de Instrumento nº 831608 - ES
Banco Santander

- 14/06 - **3ª Turma do STJ**

AgRg no Agr em REsp 7.377 - MS
BV Financeira

- 03/08 - **3ª Turma do STJ**

REsp nº 1.265.816 - SC

Banco Finasa

- 05/09 - **3ª Turma do STJ**

REsp nº 1.170.928 - MG

BV Financeira

Citamos ainda, o recente Agravo de Instrumento nº 0018670-58.2011.8.17.0000, da 1ª Câmara Cível do TJ de Pernambuco, publicada em nosso portal, em virtude da importância dos argumentos ali apresentados.

Enfim, a territorialidade é mais um caso que depende de muita luta, paciência e acompanhamento cuidadoso.

É o que continuamos fazendo.

SUPORTE

Uma área que jamais faltou nesta Casa, da qual nosso associado tem tirado proveito no seu dia a dia profissional.

O suporte prestado pelo **Instituto** aos seus associados estende-se pelas áreas mais importantes da atividade.

De janeiro a novembro deste ano, o **Serviço de Consultas** solucionou 298 dúvidas, que chegaram à nossa sede por e-mail e/ou fax.

Esse Serviço cumpre o objetivo de padronizar procedimentos, de maneira a garantir ao público usuário tranquilidade e eficiência no seu atendimento.

Dependendo do caso, as respostas às consultas seguem devidamente acompanhadas de legislação, decisões, pareceres ou a indicação destes, oferecendo segurança aos associados, através de argumentos e base legal para a prática de seus atos.

Necessário salientar que ao apresentar soluções para as dúvidas registradas há sempre a preocupação de evitar que o registrador tenha qualquer problema com a sua postura profissional, tanto em face do usuário quanto da Corregedoria.

Embora implantado recentemente, o suporte na área fiscal tenta abordar de forma geral os impostos, declarações, contabilidade, livro caixa, etc. Sendo áreas difíceis, pouco agradáveis ou estressantes, porém inevitáveis, decidimos dar uma "forcinha" dentro das possibilidades, claro.

Não pretendemos nos colocar como consultoria nesse quesito, mas para os itens mais importantes buscamos oferecer legislação, artigos e opiniões.

Assim, várias matérias trataram da DOI, RAIS, CNPJ, ISSQN, contribuição sindical, certidão positiva com efeito de negativa e até a mais nova das certidões - a CNDT - Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas. Esses temas circularam tanto neste boletim quanto em nosso portal na internet.

Registre-se, por importante, que para esses temas tivemos a honra de contar com a valiosa colaboração do especialista e amigo Antônio Herance Filho, que trouxe esclarecimentos es-

pecialmente sobre DOI e Livro Caixa.

Essa foi mais uma iniciativa que, como filosofia, procura manter você, associado do **Instituto**, sempre em primeiro lugar.

O correto procedimento registral tem sido trabalho desenvolvido com frequência. No mais recente desses casos, trazido pelo Colega José Nadi Néri, de Belo Horizonte, o resultado foi o requerimento de normatização de procedimentos junto à Caixa Econômica Federal, no que se refere ao registro das sociedades simples, tal como divulgado na edição passada do **RTD Brasil**, e para o qual o Colega Nadi Néri já informou ter sido aceito e, portanto, caso resolvido.

Exatamente por essas boas e fundamentadas razões é que você pode e deve contar com seu **Instituto** sempre que se deparar com situações ou procedimentos que prejudiquem ou criem dúvida de qualquer tipo em nossa especialidade.

O que é importante precisa ser divulgado de forma segura e rápida para todos!

Acreditamos que a base do trabalho de uma instituição como a nossa é, sem dúvida alguma, a informação.

Por isso, entendemos como nossa responsabilidade manter o associado munido sempre de notícia, informação, decisões, legislação, jurisprudência, procedimentos, etc., para que ele possa ter referência e fortes argumentos, como base sólida e segura para o desenvolvimento, defesa e integração de suas atividades.

Em matéria de informação, o **Instituto** investe seus maiores e melhores esforços, de modo a garantir que todos os seus associados estejam sempre atualizados e rapidamente informados tanto sobre os acontecimentos quanto de tudo o mais que se relacione com a atividade. Até mesmo a administração do cartório não é esquecida, pois tem, com certa frequência, seu lugar entre os artigos publicados.

Para desempenhar correta e adequadamente essa tarefa, primeiro te-

mos nos cercado de mecanismos e de fontes idôneas, que possam fornecer a base das informações técnicas, especializadas e atualizadas. Segundo passo, organizar adequadamente a agenda diária, de modo a contemplar nela o espaço indispensável à apreciação do material fornecido por essas fontes.

Assim é que têm sido produzidas, impressas e distribuídas, mensal e religiosamente, as edições deste boletim **RTD Brasil**. Quase 100 páginas de informação foram oferecidas de janeiro a novembro deste ano; 60.000 foram impressas e cerca de 4.000 foram postadas para todos os nossos associados.

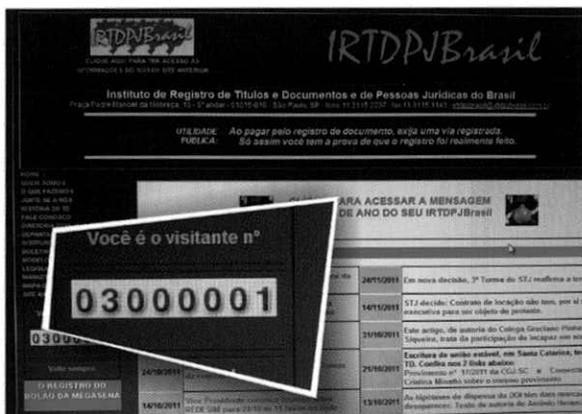
A informação precisa ser divulgada rapidamente para ter seu objetivo cumprido. Essa reconhecida agilidade foi também responsável por superarmos a casa dos 3 milhões de acessos em nosso portal na internet, como mostra a foto ao lado, através do qual, constantemente procuramos informar, atualizar, convocar e divulgar os assuntos relativos a TD & PJ.

Hoje esse portal é referência não só para Registradores, mas também para o público usuário dos serviços, estudantes, advogados, contadores e, principalmente, para aqueles que, reconhecendo e se identificando com o valor da atividade, acabam se dedicando ao seu estudo, como forma de trilhar o caminho que os levará à possível conquista de uma delegação.

Como hoje não se pode perder um minuto sequer, outra ferramenta de comunicação muito utilizada pelo **Instituto** é o e-mail, recebido e transmitido aos milhares. Por intermédio deles, logramos fazer chegar aos associados, Diretoria, Conselhos, Departamentos e Institutos Estaduais, notícias, convocações, soluções e informações mais urgentes e/ou exclusivas do nosso segmento.

Mencione-se, ainda, o velho e tradicional fax, que apesar de considerado como meio de comunicação ultrapassado, ainda continua sendo para muitos Colegas a "salvação da lavoura". Especialmente quando é necessária uma consulta, ou sua resposta, tendo no balcão o cliente, que desesperadamente aguarda a solução.

Dessa forma, o **Instituto** obtém sucesso diferenciado, sempre que o assunto é informação, pois ela chega rapidamente, ajudando a todos a manterem-se absolutamente bem situados e cientes dos últimos acontecimentos.



DOCTRINA, JURISPRUDÊNCIA E LEGISLAÇÃO

Fechando nossas contas, a informação que produzimos e distribuimos nestes últimos onze meses, apresenta os seguintes e auspiciosos números:

- Entre o **RTD Brasil** e o **Portal** somaram-se 117 matérias, sem considerar as convocações e respectivas coberturas de reuniões e assembléias.

Desse total, para jurisprudência foram publicados 55 textos, dentre os quais uma decisão é do STF, 9 deci-

sões são do STJ, 14 são de Tribunais Estaduais e as demais se dividem em Corregedorias e Conselhos da Magistratura.

Buscando sintonizar nossos associados com os entendimentos e opiniões de especialistas, e com a doutrina atual, foram publicados 23 artigos.

O espaço reservado para legislação também foi devidamente privilegiado, já que contou com 18 textos legais.

Marketing e Administração compõem também com 14 matérias.

Destacam-se ainda quatro artigos sobre procedimentos registrares, 1 parecer, 7 editoriais e 20 notícias.

Complementando esse universo, lembramos dos 2 vídeos sobre administração e RH disponibilizados em nosso portal, que fizeram sucesso.

Ou seja, Informação foi item que também não faltou!



Acompanhar Projetos de Lei, outra atividade levada muito a sério também durante este período.

Seja na Câmara dos Deputados ou no Senado Federal, a tensão é constante. *Todo o cuidado será pouco*, pois num piscar de olhos, uma única vírgula ou uma preposição, podem mudar o destino de uma Classe inteira. Basta lembrar o que aconteceu exatamente com o artigo 1.361 do CCB, que "retirou" (dizem os espertos) das atribuições de Títulos e Documentos o registro da alienação fiduciária de veículos automotores. A briga continua.

Essa a razão que faz com que nosso **Instituto** mantenha sob contrato um escritório especializado nas rotinas legislativas, a fim de dar suporte, orientação e encaminhamento aos assuntos parlamentares em Brasília.

Muito mais do que isso, desenvolvemos um sistema de acompanhamento diário e cuidadoso do andamento de

cerca de 200 projetos de lei, que estão em tramitação em nossas casas legislativas, deles fornecendo resenha semanal ao departamento competente.

Desses relatórios gerados por esse trabalho, constam destacadamente:

- 15 relativos a documento digital,
- 08 sobre alienação fiduciária,
- 06 de notificação e territorialidade,
- 10 versam sobre pessoa jurídica
- 09 cuidam de Código Civil.

Essas quantidades se tornam muito maiores quando considerados os projetos que estão apensados a outros, situação em constante mutação e que não pode ser descuidada.

Além desse detalhe, importante estar atento aos prazos para proposição de emendas. É nessa hora que se contacta e/ou busca orientação/apoio de



parlamentares, no sentido de aclarar detalhes e, conseqüentemente, corrigir o rumo que tais projetos poderão ter. Justificativas bem elaboradas, argumentações fortes e pertinentes são trabalhosas, mas podem proporcionar mudanças favoráveis.

Registre-se o trabalho do Colega Paulo Rêgo para acompanhar os projetos em andamento, investindo atenção e tempo em benefício da causa dos *Registro de Títulos e Documentos* e de *Pessoas Jurídicas*, seja em contatos locais, como em viagens que se tornaram rotineiras a Brasília.



Uma das mais importantes funções do nosso Instituto que se estende por diversas áreas

Dos estatutos do **IRTDPJBrasil**, consta entre seus objetivos:

- enaltecer e prestigiar a Classe, propiciar a elevação e dignificação profissional do Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas;
- participar de congressos, reuniões e seminários, no Brasil ou no exterior, onde sejam tratadas matérias do interesse técnico ou profissional da Classe dos serventuários de justiça em geral e dos Oficiais de Registro de Títulos e Documentos e de Pessoas Jurídicas em particular.

Cumprir esses objetivos está longe de ser tarefa fácil. Ao contrário, exige disposição, organização, desprendimento, recursos financeiros e, principalmente, vontade de servir. Veja só.

Nos meses de janeiro e fevereiro,

o país ainda não entrou em atividade;

De março a novembro, contamos 83 dias entre fins de semana e feriados;

Em junho, a presidência do **Instituto** gozou férias;

Dezembro não entra nessa conta; Restam, portanto, 207 dias úteis para exercer a representação da Classe, tarefa que compete, quase que exclusivamente, à presidência.

Pois nesses 207 dias foram realizadas 16 viagens, assim distribuídas:

- 11 para Brasília - DF
- 01 para Campo Grande - MS
- 01 para Foz do Iguaçu - PR
- 01 para Palmas - TO
- 01 para Maceió - AL
- 01 para Porto Príncipe - Haiti

Isso resulta em 52 dias de viagem, nos quais a presidência participou de

reuniões, congressos, assembléias e outros eventos. Note-se que desses 52 dias, nada menos que 3 dias foram passados dentro de aviões.

Resumo: dos 207 dias úteis, 52 deles foram dedicados, fora da sede, à missão de representar a Classe.

Ou seja, praticamente 25% do tempo disponível, o presidente José Maria esteve ausente da sua cidade, do seu cartório, longe da família, para representar os Registradores de Títulos e Documentos e de Pessoas Jurídicas de todo o país.

Valendo ainda dizer que não consideramos aqui a representação cumprida na cidade de São Paulo.

Merece destaque a missão mais delicada deste ano, que foi a viagem ao Haiti, país da América Central.

Sabe-se das dificuldades econômicas e naturais pelas quais passa aquele país, ao que se acrescenta a dureza do momento em que se está diante do cenário vivido por aquele povo, para tentar entender tão cruel realidade.

A idéia de incluir o Registro de Títulos e Documentos na missão tarefa de apoio ao Haiti - criada pela Ministra

Carmem Lúcia do STF - foi do presidente José Maria que, entendendo TD como solução para vários dos problemas daquele povo, insistiu muito para levar até eles essa ajuda.

Seu empenho, afinal, restou reconhecido, já que a própria embaixada brasileira fez questão de registrar sua gratidão à missão brasileira, nominan-

do em especial nosso presidente.

Cumprindo histórica e plenamente os objetivos de representação da entidade, estabelecidos nos estatutos, esse ano - mais uma vez - é fechado com chave de ouro, graças a mais uma indiscutível demonstração de respeito, amor e dedicação às coisas da Classe.

Fica o exemplo.

AÇÕES DO IRTDPJBrasil

Marcar presença, com os olhos voltados para o futuro, também faz parte da nossa atuação.

Algumas ações pontuaram a administração do **IRTDPJBrasil** neste ano.

1ª) Está relacionada ao trabalho junto ao Reitor da USP, Professor João Grandino Rodas, para a implantação do **Curso de Especialização em Direito Notarial e Registral**, com ênfase em TD & PJ

Esse projeto foi desenvolvido em parceria com a Escola Paulista da Magistratura, através da Dra. Tânia Mara Ahualli e do Dr. Luís Paulo Aliende Ribeiro, e tem previsão para acontecer

expositivas, antecedidas de seminários e discussão de casos reais.

Esse é um legítimo e verdadeiro legado para o segmento de TD & PJ.

2ª) Pensando no futuro de TD & PJ, o **Instituto** requereu a inclusão de representantes nossos - Paulo Rêgo e Marcelo Alvarenga - na Comissão Especial para Gestão Documental do Foro Extrajudicial, no **CONARQ** - Conselho Nacional de Arquivos. Este é um órgão colegiado, vinculado ao Arquivo Nacional do Ministério da Justiça, que criou essa Comissão Especial, inicialmente para propor ações de modernização, organização e gestão dos documentos cartoriais na Amazônia Legal.

Com o andamento e avanço do projeto, ele tem hoje a finalidade de definir uma política nacional de arquivos públicos e privados, como órgão central de um Sistema Nacional de Arquivos, bem como exercer

orientação normativa visando a gestão documental e a proteção especial aos documentos de arquivo.

O que no início tinha foco na Amazônia, agora se propõe a servir aos cartórios do país.

Dias 25 e 26 de agosto houve mais um encontro da Comissão, na sede do Arquivo Nacional, no Rio de Janeiro, para definir a padronização e a normatização dos procedimentos relacionados à gestão de documentos físicos e digitais para os cartórios extrajudiciais

brasileiros.

Nessa ocasião foram debatidos temas como "Manual de Boas Práticas - Microfilmagem híbrida e documento digitalizado", "Preservação de documentos em papel - Conservação preventiva e restauração", "Preservação de documento natodigital e digital" e "Proposta de Tabela de Temporalidade para documentos do extrajudicial".

"A ideia é que nós forneçamos para o extrajudicial as regras mínimas, quais são os procedimentos, a forma de se tratar o documento de maneira válida para que ele se conserve, se preserve", explica o juiz auxiliar do CNJ, Antônio Carlos Alves Braga Júnior.

Para a padronização relacionada à preservação dos documentos físicos, digitais e microfilmes dos cartórios extrajudiciais, a Comissão conta com a participação de especialistas do Arquivo Nacional e da Biblioteca Nacional. Ao final da reunião, a comissão estabeleceu o cronograma de trabalho, para concretizar a norma unificada para a preservação documental nos cartórios extrajudiciais. Segundo o CNJ, até a definição do trabalho da Comissão os registradores e notários devem aguardar.

3ª) Ação Social

Preocupado também com a comunidade de modo geral, o **IRTDPJBrasil** deu destino importante a equipamentos, materiais, livros e outros itens de seu ativo fixo, que estavam obsoletos e, por isso, sem utilização. Eles foram doados, num processo intermediado pelo Rotary Club São Paulo, do bairro da Moóca, que encaminhou todos os nossos materiais à escola Nova 4E - entidade especializada em crianças e



ainda no próximo ano.

O curso será dividido em quatro blocos, distribuídos em três semestres letivos. Terá uma carga horária de 400 horas, sendo 360 horas de aulas teóricas e seminários e 40 horas para orientação de monografias.

O módulo de didática será idêntico ao oferecido pela USP, e o aluno poderá fazê-lo a qualquer momento, desde que dentro do período de desenvolvimento da especialização.

Cada tema será tratado em aulas

adultos especiais, conforme fartamente documentado.

4ª) **Qualidade e Excelência**

Logo no início do ano, o presidente José Maria foi nomeado Diretor de Qualidade e Normas da ANOREG-BR.

Com a assunção ao cargo, tratou de cuidar da edição 2011 do PQTA - Prêmio de Qualidade Total da ANOREG, inovando como é seu costume.

Esta edição acabou tendo o melhor desempenho dos últimos 6 anos, batendo vários recordes, que incluiu até o número de inscritos - 112. A festa de encerramento culminou com um jantar, que aconteceu no último dia 7 de dezembro, no Hotel Naoum, em Brasília.

5ª) **Projeto TCU**

Merece comentário a iniciativa de buscar a ampliação dos horizontes de atuação da nossa atividade. Nesse sentido, têm sido feitos inúmeros contatos e reuniões com representantes de vários segmentos, entre os quais destacamos o TCU - Tribunal de Contas da União, a quem tivemos a oportunidade de demonstrar os efetivos ganhos de eficiência e produtividade oferecidos pelos TDs, enquanto prestadores de serviços legitimados pela fé pública.

O projeto, embora em estágio embrionário, é uma iniciativa que poderá trazer bons frutos aos Registradores de TD e inegáveis benefícios àquele Tribunal.

6ª) **SINTDPJ**

Registramos a volta do Sindicato Nacional dos Registradores de Títulos e Documentos e de Pessoas Jurídicas à nossa sede, a pedido do atual presidente, Colega Paulo Rêgo. Centrado na reativação da entidade, ele já adotou várias providências, para o que tem contado com a equipe e os serviços da nossa administração. O Sindicato já voltou a ter seu site na internet - www.sintdpj.com.br - como ligação com os Registradores de TD&PJ do país.

A colaboração dos Colegas é importante neste momento, para que o Sindicato conquiste a qualidade de representante oficial da Classe.

ADMINISTRAÇÃO

Sem retaguarda sólida, fica ainda mais difícil conquistar espaço e vitórias!

Falar da administração da entidade parece ser desnecessário, uma vez que é obrigação indiscutível de qualquer dirigente cuidar - e muito bem - dos assuntos ligados a ela.

Considerando, porém, que estamos entrando no último ano desta gestão, entendemos importante que todos saibam o zelo com que tudo foi sempre cuidado no **IRTDPJBrasil**, inclusive nos detalhes administrativos.

1) A manutenção da sede tem sido regularmente feita, de maneira a trazê-la impecável, tanto para os trabalhos diários, como para receber nossos diretores e associados nas assembléias e reuniões.

2) *Assembléias e reuniões, aliás, que sempre mereceram a nossa preocupação, no sentido de receber com estilo os Colegas, a eles proporcionando conforto e bem estar, como mostram as fotos abaixo.*

Quem conhece a sede do **Instituto**, sabe da capacidade normal de acomodação disponível e sabe do empenho em adaptar as instalações, de modo a acomodar adequadamente os Colegas, nos encontros que contam com número

maior de presentes.

Nessas ocasiões são alugadas cadeiras, contratado serviço de coffee break, tudo para tornar nossa Casa a mais aconchegante possível.

Sempre é grande o prazer e a alegria de receber os que comparecem para contribuir na solução das questões que afligem os TD & PJ. Infelizmente, eles não têm sido muitos.

3) Quem cobra organização, agilidade e atualização dos associados em seus cartórios precisa dar o exemplo. Por isso, mantemos em nossa sede tudo, absolutamente tudo, em ordem e organizado. Que o confirme quem precisou e pediu um documento antigo ou recente e foi imediatamente atendido.

Máquinas, computadores e equipamentos de escritório são atualizados e inspecionados por técnicos especializados, para evitar que qualquer ocorrência prejudique o andamento dos trabalhos.

A compra de serviços de terceiros, insumos, reposição de materiais e outros itens, é cuidadosamente negociado, depois de obter orçamentos, de modo

a garantir o funcionamento da entidade como um relógio.

4) Mais do que isso, mantemos orgulhosamente todos os documentos digitalizados (sejam contábeis, estatutos, atas, correspondências, consultas, boletins, decisões, processos relevantes, bem como outros controles) além do back-up semanal para garantir eficiência, de modo a que nada seja perdido ou demore para ser acessado.

Por fim, mas não menos importante, registre-se que a equipe de funcionários que faz acontecer tudo isso que consta desta edição é composta por apenas 3 profissionais, sem sub-contratação de ninguém mais!

Tudo isso será mais um legado nosso aos futuros dirigentes da Casa.

Podemos garantir que o terreno está sendo muito bem asfaltado para que os assuntos e trabalhos transitem com toda a suavidade, sem sobressaltos.

Não é à toa que sempre repetimos que **"Esse é o seu Instituto"**, aquele que coloca **Você sempre em primeiro lugar!**



Frente a frente com o Ano Novo

"Um dia vieram e levaram meu vizinho que era judeu. Como não sou judeu, não me incomodei. No dia seguinte vieram e levaram meu outro vizinho que era comunista. Como não sou comunista, não me incomodei. No terceiro dia vieram e levaram meu vizinho católico. Como não sou católico, não me incomodei. No quarto dia, vieram e me levaram. Já não havia mais ninguém para reclamar."

Martin Niemöller - 1892-1984

Ano vai, ano vem, você cria ou acrescenta esperanças e desejos para o próximo que está chegando. Seja decano ou concursado recente, tão habituado está com o seu dia a dia, que você nem lembra da sua profissão para contemplá-la com algum desejo específico de torná-la ainda melhor e mais proveitosa para você, para os seus funcionários e para o público que dela precisa ou depende.

Numa rápida e despreziosa pincelada, aí está o quadro que subsiste há anos e que tem sido o responsável pelos "ataques" dos inimigos que – sabendo das fraquezas do segmento - brinda-o de tempos em tempos com desagradáveis novidades, que aos poucos vão minando a própria viabilidade do seu trabalho e da sua profissão.

Por tratar-se de uma "morte" lenta e gradual, quase anunciada, nem você, e provavelmente ninguém, percebe no primeiro momento. Mas ao longo de uns poucos anos, todos vão se dando conta de que o "inimigo" fica a cada dia mais forte e mais determinado no objetivo que ferozmente alimenta, graças ao descuido e omissão, que no início é só

seu, mas que vai se alastrando pelos Colegas do país inteiro.

Graças a Deus ainda há exceções, mas elas vão se tornando a cada dia mais escassas, pois brigar sozinho acaba cansando e destrói as últimas fortalezas do segmento.

Claro que ninguém aqui está querendo ver a casa arrasada. Pelo contrário. Pretende-se com estas palavras mobilizar esse segmento tão importante para a sociedade; despertar consciências para que elas – finalmente - passem a olhar o próximo ano como uma talvez derradeira e grande oportunidade de virar esse jogo nefasto, que está engolindo a todos pelas beiradas.

Como fazer isso?

Despojando-se das vaidades tolas e improdutivas; da autossuficiência que não leva a lugar nenhum; da falta de humildade; de esperar sempre que os outros façam; de trabalhar em surdina para fortalecer ou viabilizar projetos pessoais.

Substitua todas essas inutilidades pela determinação de Ser e Estar forte. Batalhe para unir seus Colegas em benefício da instituição. Esteja presente no campo de batalha, sem

abrir mão de ter voz e vez. Seja sempre construtivo e pró-ativo, sem esquecer que ciúmes e inveja combinam somente com concursos de beleza, jamais com o trabalho de instituições que prestam relevantes serviços. Recuse qualquer cargo, se não puder ocupá-lo com dedicação e comprometimento. Também será vital não transformar as reuniões convocadas em assembleias de condomínio, nas quais só há comparecimento expressivo quando o assunto é vaga de garagem ou aumento da taxa mensal. Em outras palavras, participe sempre e de forma incondicional.

Por isso, à meia-noite do próximo dia 31 de dezembro, deixe um pouco de lado os seus projetos pessoais, por mais importantes que sejam. Reflita e comprometa-se com os seus projetos profissionais e institucionais para TD & PJ. Afinal, sem que estes aconteçam, os seus projetos pessoais também estarão correndo sérios riscos.

Pense nisso... antes que tenhamos todos que chorar o leite que já está se derramando!

O Editor

"No que diz respeito ao futuro, existem três tipos de pessoas: as que o deixam acontecer, as que o fazem acontecer e as que se perguntam o que aconteceu."

John Richardson Jr., Professor
American University, Washington